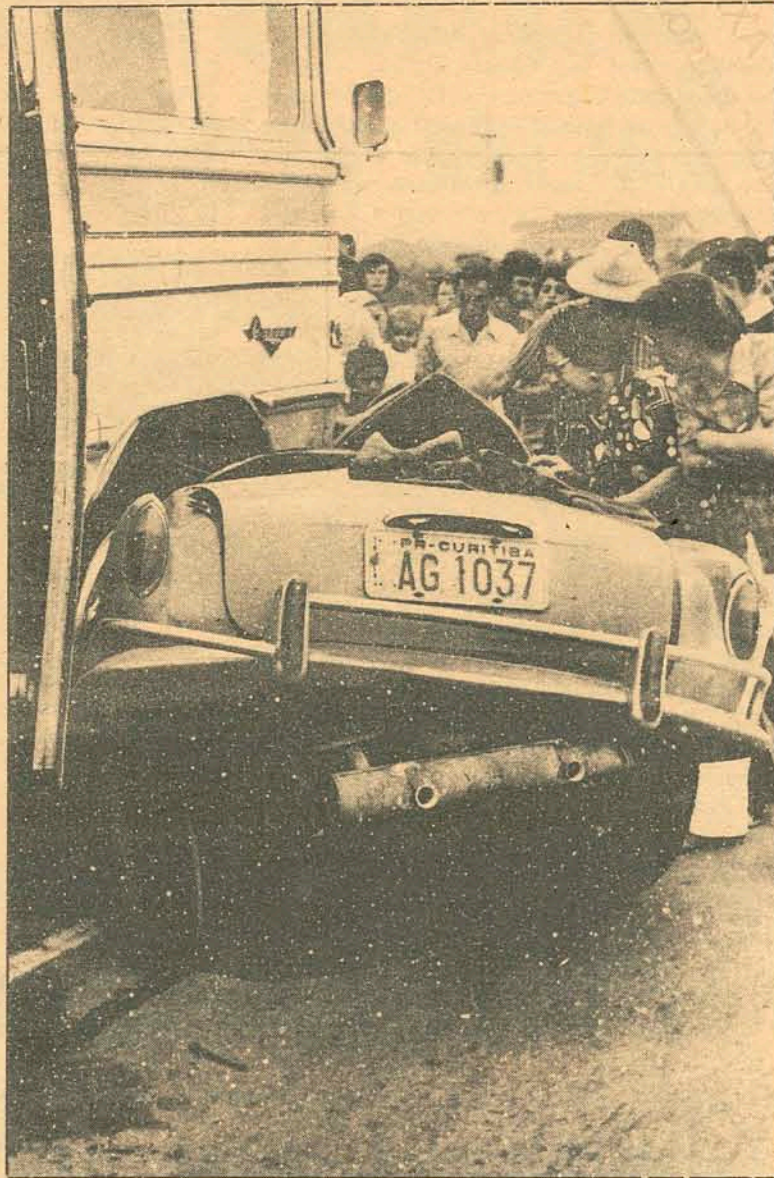


# Ônibus esmaga casal nos ferros do Karmann-Ghia

**O ESTADO**  
EDIÇÃO DE  
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 28 de maio de 1973 - no. 17.225 - Cr\$ 0,50

O ônibus praticamente subiu no Karmann-Ghia e matou o casal que viajava em seu interior: João José Pereira e Maria Nunes Pereira. Residiam em Curitiba e vinham passar o domingo em Florianópolis. Foi na BR-101, quilômetro 136 (Página 10).



O ônibus montou no Karmann-Guia, reduzindo-o a quase nada.



Land foi oportunista e marcou o segundo gol para o Figueirense.

## Figueira lutou muito e ganhou do América

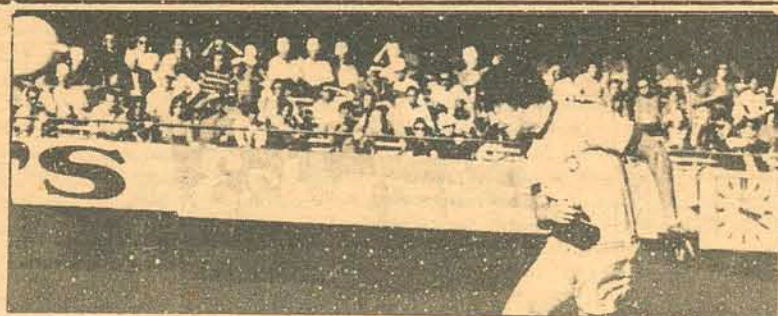
Duas vezes inferiorizado no marcador, o Figueirense teve time para vencer (P. 15).



Ari Prudente foi até a pequena área do Paisandu para cabecear. Colocou a bola no canto, mas Nauro defendeu.

## Seleção goleia a Bolívia em jogo bom como treino

Página 11.



Leivinha confirmou sua categoria na Seleção.

## Avaí sem dificuldade fez 3 no Paisandu

Com dois gols de Toninho e um de Ademir, de pênalti, o Avaí não teve dificuldade para dar de 3 a 1 no Paisandu, na tarde de ontem. Em Criciúma, Próspera 0, Caxias 0; em Blumenau Palmeiras 1, Internacional 3. O Próspera ainda lidera o estadual com um ponto de vantagem (P. 12 e 16).

# Rogers encerra visita à AL

## Cada vez mais racionada a gasolina nos EUA

O problema de combustível parece agravar-se continuamente nos Estados Unidos — não só muitos postos começam a sentir falta do produto, como um assassinato foi atribuído à situação. Em Oakland, um empregado de um posto de gasolina foi morto a tiros, ao recusar-se a abastecer pela segunda vez o tanque do veículo de um cliente, segundo informou ontem a polícia.

Uma quantidade crescente de postos de gasolina passou a somar-se aos que afirmam não ter gasolina suficiente. O problema básico parece ser que a procura de gasolina é mais alta que a produção. Entretanto, não há indícios de uma escassez em nível nacional — a maioria dos motoristas obtiveram a quantidade de gasolina que necessitavam. Essa oportunidade, todavia, não estava ao alcance de todos.

Herbert Barr, 43 anos, depois de abastecer seu veículo pela primeira vez na sexta-feira, em Oakland, Califórnia, voltou ao mesmo posto para adquirir mais combustível. Henry Craigs, de 50 anos, empregado do posto, recusou-se a atendê-lo: "o posto havia racionado a gasolina", segundo a Polícia.

Pouco depois, o motorista sacou de um revólver e atingiu a Craigs. Este tentou sacar um revólver que carregava no bolso, mas foi atingido primeiro. O criminoso foi preso.

## Colômbia invade as fronteiras da Venezuela

Graves irregularidades nas fronteiras venezuelanas, com Colômbia e Brasil foram denunciadas ontem pelo diário "El Nacional". A penetração ilegal de naturais desses países fronteiriços estariam causando problemas na Venezuela. O assunto foi levantado pelo jornalista Guillermo Pantin, em artigo intitulado "Cem guardas nacionais custeiam as fronteiras com o Brasil e Colômbia no território do Amazonas".

Em sua análise, o jornalista disse que "desde o momento que chegamos ao território sentimos a sensação de que em Puerto Ayacucho existem provas que mostram que nossas fronteiras, nessa região, estão desguarnecidas".

Atribui a Manuel Henriquez, presidente do Conselho Municipal do Amazonas, as seguintes declarações: "há ilhas ocupadas por colombianos que chegam a colocar sua bandeira em nosso território". E mais — "em todo território, sob a jurisdição da Venezuela, já penetraram ilegalmente mais de mil colombianos, sem contar cerca de 100 brasileiros que habitam as regiões do sul do Amazonas".

O problema, entretanto, parece ser causado mais por colombianos que por brasileiros, conforme atesta artigo publicado por "Últimas Notícias", também da Venezuela: "deve-se apurar a invasão de terras do Estado por indocumentados colombianos, os quais já predominam, em algumas localidades, onde chegam a constituir cerca de 80% da população, que tem médicos e serviços profissionais colombianos".

Denuncia ainda o mesmo jornal situação idêntica em outro estado fronteiriço com a Colômbia.



Rogers veio, viu e defendeu uma política internacional realista.

Uma política realista foi o tema dominante do Secretário de Estado norte-americano William Rogers em sua visita de 17 dias pela América Latina.

Em suas várias entrevistas com dirigentes latino-americanos Rogers reiterou a tese de que os dias do "paternalismo — um sinônimo eufemístico de imperialismo norte-americano" — chegaram a seu fim.

Afirmado que "não existem dois governos iguais", Rogers declarou que os EUA "respeitam o direito de cada país decidir o seu próprio futuro, porque esta também é a história do nosso". Rogers proclamou ainda seu reconhecimento de que o direito internacional admite a nacionalização de propriedades particulares, e insistiu somente na necessidade de uma indenização adequada. Disse que os negociantes norte-americanos devem receber garantias de que "as regras do jogo não mudarão, depois de terem realizados seus investimentos num país latino-americano".

Tendo conversado com vários dirigentes sul-americanos, e discutido assuntos de interesse comum, Rogers, ao fim de sua viagem, manifestou o desejo de que as relações no hemisfério "fique, caracterizadas pela franqueza, o realismo e o respeito mútuo". Procurou salientar ainda que "os Estados Unidos são favoráveis à criação de agrupamentos econômicos regionais, embora Washington fique excluído deles".

# Moura: alimento para o povo

## Ministro Labarca chega hoje ao país

Uma delegação da indústria automobilística venezuelana virá ao Brasil em julho próximo, a fim de elaborar um acordo de integração com a sua congênera brasileira, na reunião da comissão mista venezuelano-brasileira de cooperação econômica e técnica, a ser instalada em Brasília.

A comissão será chefiada, respectivamente, pelo Ministro Expediente de Freitas Resende, chefe do Departamento de Assuntos Americanos do Itamarati, na parte brasileira, e pelo chefe do Escritório de Coordenação e Planificação, Sr. Antônio Casas Gonzales, na parte venezuelana.

O Ministro Gibson Barbosa, das Relações Exteriores, irá a Caracas no dia 20 do próximo mês, a fim de entrevistar-se com o Presidente Rafael Caldera, da Venezuela, e com o Chanceler Aristides Calvani, e do embaixador da Venezuela no Brasil, Sr. Baldó Casanova.

### LABARCA CHEGA HOJE

Procedente de Buenos Aires, onde encabeçou a missão venezuelana à posse do Presidente Hector Campora, chega hoje ao Brasil, para uma visita de seis dias, o Ministro do Interior da Venezuela, Nectario Andrade Labarca.

## Arábia Saudita: mais relações com o Brasil

O Ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita, Saied Omar Sakkaf, que se encontra no Brasil desde ante-ontem, será recebido hoje em audiência pelo Presidente Médici, com o qual sondará as possibilidades de uma aproximação mais positiva em estreitar as relações entre o Brasil e a Arábia Saudita, tanto no campo cultural como no econômico. O Ministro Gibson Barbosa estará presente neste encontro. O Sr. Saied Omar Sakkaf encontra-se neste País acompanhado do diplomata Sheikh Faisal Alhegelan, embaixador da Arábia Saudita na Argentina e na Venezuela e pelos assessores Kh. led El Nasser, Hassan Radwan e Gamil Rakkam. Amanhã o Ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita deverá visitar São Paulo.

O Ministério da Agricultura dará ampla prioridade para a implantação de um plano nacional de tecnologia agrícola através da utilização de recursos econômicos, inclusive do Proterra, cujos trabalhos serão executados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — Embrapa. A afirmação é do Ministro da Agricultura, Sr. Moura Cavalcanti. Explica que o plano é uma decisão irreversível motivando os pequenos produtores e os organismos diretamente ligados à pesquisa e ao fomento agrícola.

Sobre a carne, o Sr. Moura Cavalcanti afirmou que já está definida a criação de estoques reguladores do abastecimento em regiões estratégicas como o Rio e São Paulo, locais que até o final do ano terão uma reserva de 26 mil toneladas. Segundo Moura Cavalcanti, o povo brasileiro está cada vez se alimentando melhor e consumindo mais carne e, "dentro desse princípio, o Governo está dando prioridade absoluta para o consumidor interno com a Cibrazem estipulando junto aos grandes frigoríficos a criação de estoques estratégicos, cerca de 26 mil toneladas de reserva, além da chamada reserva fria, onde 12 mil toneladas de carne congelada está sendo acondicionada. Somente neste mês serão colocadas em reservatórios especiais, no Rio, três mil toneladas.

Uma total reformulação da Sunab foi anunciada pelo Ministro, dizendo que "não é por falta de órgãos que os problemas de abastecimento existem, pois entendendo que o Conselho Monetário Nacional é o órgão mais apto da economia brasileira para ditar a política da carne. A Sunab cabe se modernizar para desenvolver uma política agressiva na fiscalização, comercialização e complementação das medidas a serem adotadas pelo Governo



Cavalcanti: técnica é necessária

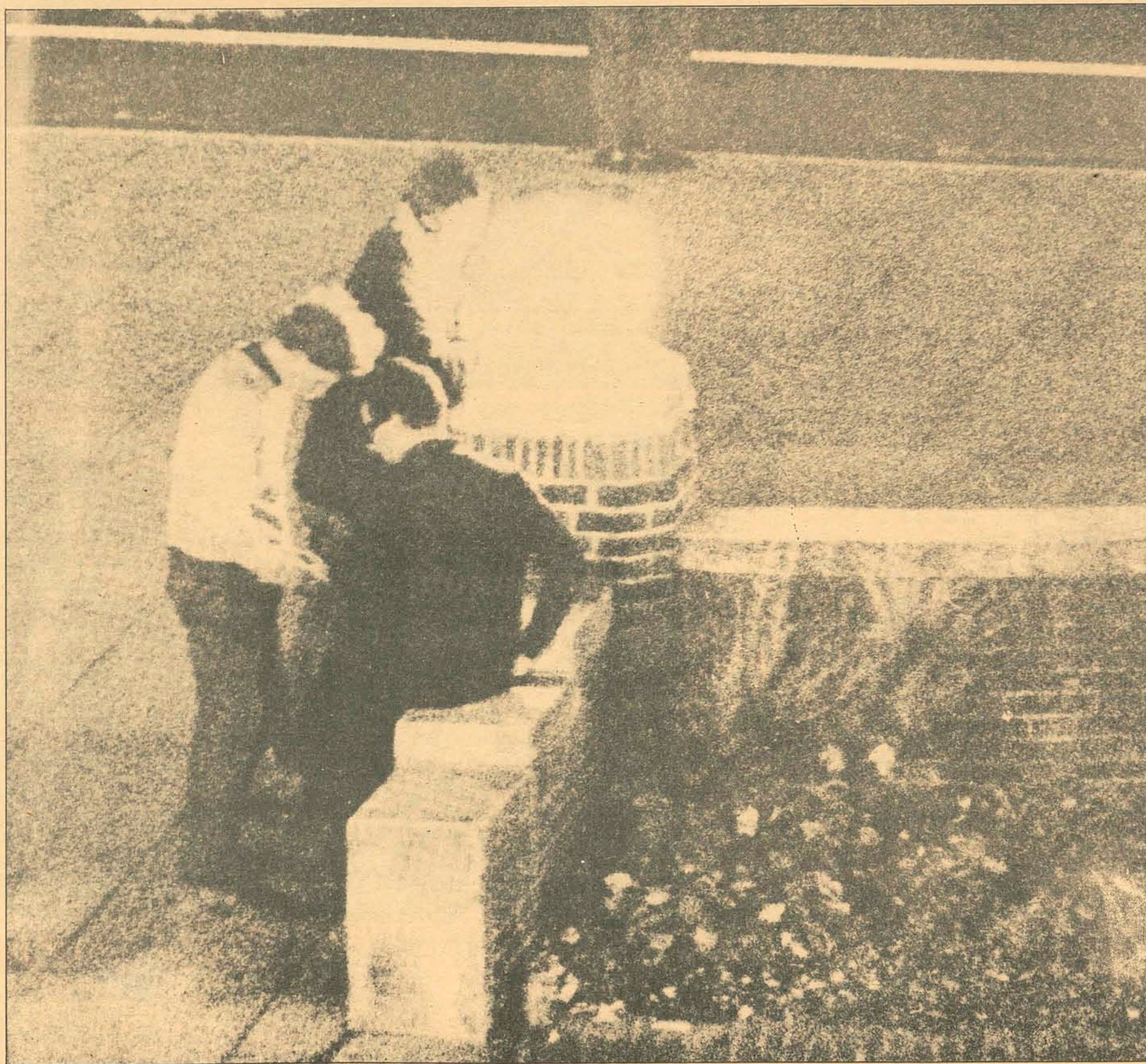
no setor da carne.

No setor leiteiro, o Governo não permitirá a exploração do consumidor e poderá intervir nas cooperativas para garantir a distribuição do produto. Moura Cavalcanti afirmou que a solução do problema da produção do leite não é apenas uma questão de preços, pelo contrário, pois somente com a aplicação de investimentos maciços a situação será equilibrada. Foram entregues, nas últimas semanas, Cr\$ 400 milhões para o setor e, nos próximos meses, novos investimentos serão liberados. O Ministro da Agricultura diz que o Plano Nacional do Leite visa principalmente a formação de um rebanho leiteiro definitivo com a melhoria das pastagens e acionalização das bacias leitei-

ras, de forma a permitir que os pecuaristas façam duas ordenhas diárias. Outra preocupação do Ministro é a eliminação dos períodos cíclicos como as épocas frias em que praticamente o rebanho fica ocioso. O objetivo, disse, é incentivar o produtor e amparar o consumidor evitando o colapso do abastecimento, mesmo que para isso o Governo tenha que intervir no setor. Ao abordar a última portaria da Sunab, que regularizou a política leiteira do País, Moura Cavalcanti concluiu que os produtores foram os mais beneficiados, tiveram um aumento real de 26%, enquanto os industriais e distribuidores ficaram com 16%, porcentual esse a ser aumentado paulatinamente, a partir do momento em que as usinas beneficiarem mais leite obtendo, com isso, maiores lucros. Ao comentar as críticas de alguns setores da agricultura brasileira que acreditam estar o mesmo sendo tolhido nas exportações, Moura Cavalcanti foi taxativo: "nós estamos produzindo para alimentar o povo e só exportaremos o excedente. O mecanismo é garantir o mercado interno compatibilizando-o com as perspectivas do mercado internacional". Esclareceu que a frustração agrícola da safra passada não irá pesar de forma significativa na determinação governamental de fazer crescer o setor a índices não inferiores a 8%, até o final desta década. Anunciou que a produção de soja será recorde este ano, "pois só o Rio Grande do Sul contribuirá com 3 milhões de toneladas, tornando-se, assim, um fator de compensação para a queda de produtividade do trigo. Finalizou o Ministro acrescentando que sua maior preocupação é criar uma nova mentalidade no agricultor, fazendo com que ele utilize os meios tecnológicos disponíveis e necessários ao rápido aumento de produtividade.

Os tóxicos estão aqui, ali, em toda parte. Atravessaram a ponte e chegaram à Ilha, além de atuar em vários pontos da parte continental da cidade e no interior do Estado. Uma rede de traficantes formada por indivíduos perigosos procura induzir as pessoas, principalmente os jovens, a caírem no vício.

# Tóxicos - é educando que se evita o seu mal



Os traficantes não têm escrúpulos. Seja na calada da noite ou à luz do dia, nas dobras das esquinas, exercitam o ofício criminoso de corromper. Pois é através da corrupção — física e moral — que conseguem exercer o seu comércio maldito. Enquanto os tóxicos procuram se infiltrar no seio da comunidade, esta cria a sua própria resistência à proliferação do mal.

## Tratamento para os doentes.

### Prisão para os traficantes

Em janeiro deste ano um Opala vermelho trafegava às três horas da tarde pela ponte Hercílio Luz em alta velocidade. Um policial que se dirigia em sentido contrário teve primeiro sua atenção despertada pela rapidez com que o outro veículo cruzou por ele. Depois continuando a observá-lo pelo espelho retrovisor, viu que o motorista conduzia o carro em zig zag, como se não tivesse nenhum sentido de direção.

O policial alcançou então a outra extremidade da ponte, fez a volta e retornou a toda velocidade, porque algo de anormal estava ocorrendo. Nas proximidades da praça 15 de Novembro o Opala foi alcançado. Seu motorista, um jovem de 21 anos, estava com o rosto pálido e os olhos vermelhos, em consequência de excessiva irrigação sanguínea. Conforme pode comprovar mais tarde aquele policial, o rapaz havia fumado grande quantidade de maconha, possivelmente mais de dois cigarros ou "baseados", e ele dirigia o carro ziguezagueando em virtude do efeito do tóxico que dilatou sua pupila, provocando a entrada anormal de luz no olho e prejudicando sua visão. Mais tarde o rapaz foi encaminhado para um clínica de recuperação e internado.

Com respeito ao vício, registrado em Florianópolis com intensidade cada vez maior a partir de 1970, aquele foi um dos muitos casos registrados na capital a partir daquele ano, quando em toda a história da cidade, anterior àquela data, foram apanhadas apenas quatro pessoas. Fenômeno e problema social registrado em volume crescente em todos os grandes centros urbanos, o uso de tóxicos tem envolvido pessoas de todas as classes sociais, desde artistas como Tony Curtis, preso há dois anos no aeroporto de Londres quando transportava uma pequena quantidade de maconha, até personalidades da família Kennedy, Nelson Gonçalves, conjuntos de música pop, Beatles, pintores, escritores, estudantes e marginais.

Porém nem sempre o consumo de drogas alucinógenas foi visto como escândalo ou como

um mal social. No sudoeste do México, os indígenas, da mesma forma que os antigos aztecas, adoram ainda hoje, como um verdadeiro Deus, o peyote, espécie de cacto de onde se extrai a mescalina. Naquele país as sementes do cacto são usadas apenas em cerimônias religiosas e espirituais e, segundo depoimento de alguns estudiosos, a experiência faz com que, excitados, os indígenas imaginam se aproximar de Deus, chegando até mesmo senti-lo, nas suas alucinações.

No interior do Peru e da Bolívia é comum ver-se os indígenas descendentes dos incas mascar coca em plena via pública, nos trens, ônibus ou então quando trabalham. As folhas de coca parecem com as folhas de laranja e são vendidas e expostas em armazéns do interior do país, ao lado de sacos de farinha ou sal. Depois de um uso prolongado, a coca, no princípio euforizante, termina por embotar completamente os sistemas nervoso dos viciados, tornando-os insensíveis à fome, ao frio, ao cansaço e em alguns casos até mesmo a dor.

Dadas as extremas condições de penúria e miséria das populações do interior daqueles países, como disse certa vez um viajante, o dia em que se impedir o consumo daquele tóxico grande parte daquela gente "cai de joelhos, sem forças".

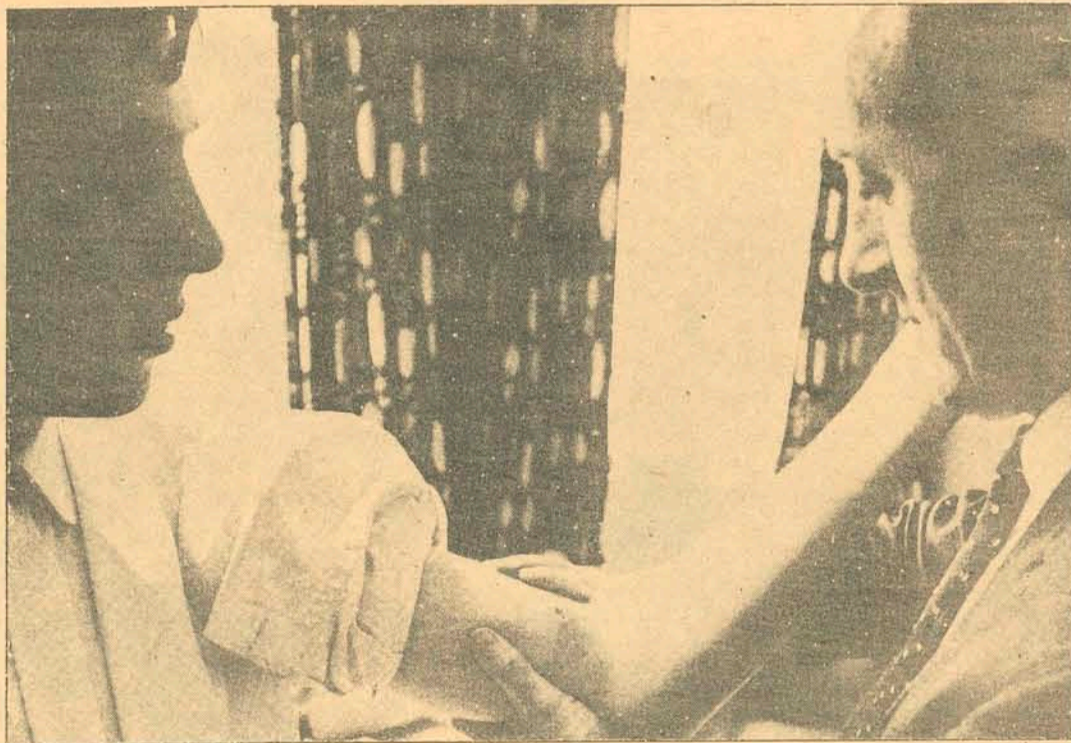
#### PRISÃO E INTERNAMENTO — É A LEI

Hábitos absolutamente artificiais para as sociedades brasileira em geral e florianopolitana, em particular, o consumo da maconha, o tóxico mais barato, e das outras drogas em geral, foi imitado das sociedades mais desenvolvidas da mesma forma que a minissaia e os cabelos compridos. Para as autoridades, até outubro de 1971 o viciado recebia as mesmas penalidades que o traficante. Presos em flagrante, podiam ser setenciados a penas de dois a oito anos de reclusão. Porém, a partir daquela data, em consequência das observações médicas, o viciado passou a ser encarado como um doente.

Quando é então prendido



Os viciados caem na mais completa degradação física. Doentes do corpo e da alma.



O excesso de "picadas" nas veias chega a produzir chagas nos braços dos doentes.

pela primeira vez, o viciado é levado para uma clínica especializada onde recebe tratamento médico. Em caso de reincidência, o viciado pode então receber pena de um a cinco anos de prisão, passando então a viver no Manicômio Judiciário, onde é tentada novamente sua recuperação. Da mesma forma que a maioria das cidades brasileiras, o consumo de drogas dá-se principalmente entre jovens de 16 a 20 anos de idade. Porém, quando o menor é apanhado as autoridades quase sempre comunicam o

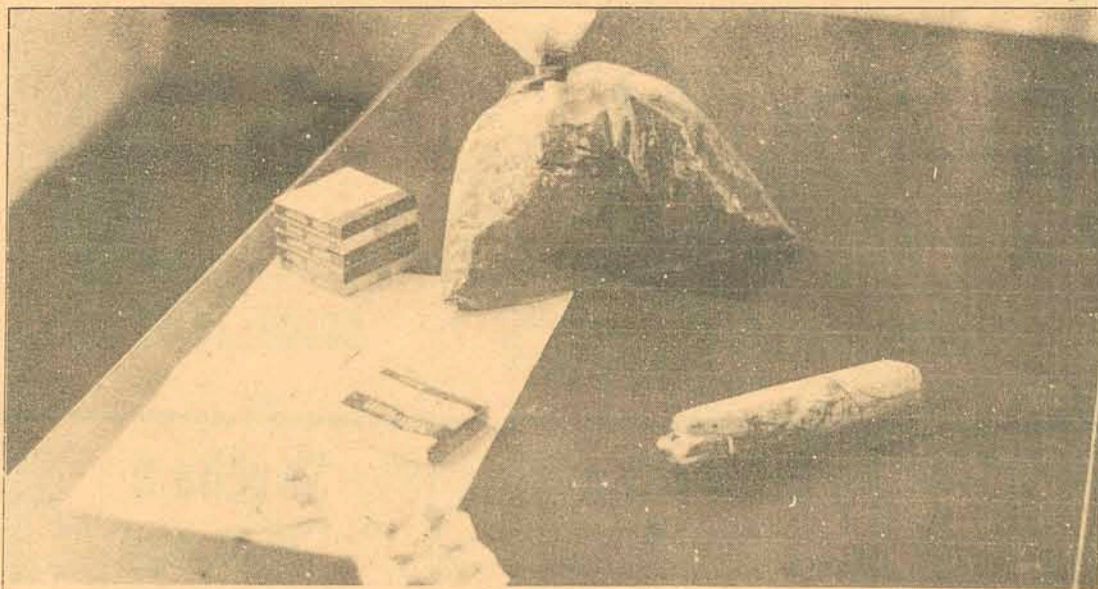
fato aos responsáveis e através de declarações do menor, tentam localizar a fonte de distribuição do tóxico. Se for o caso, é internado para tratamento.

#### MACONHA E BOLETAS

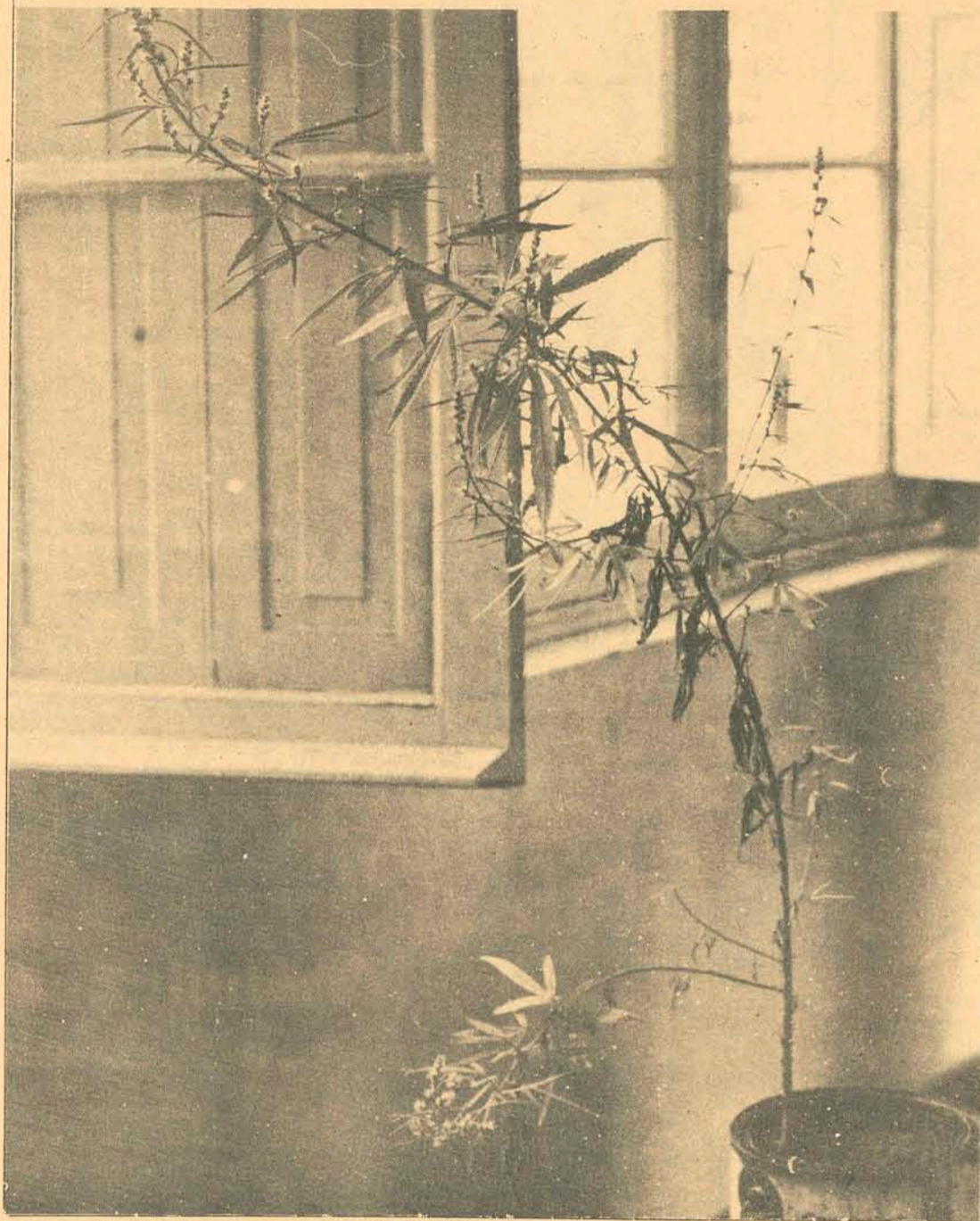
Não se tem notícia de que até hoje alguma pessoa tenha sido apanhada em Florianópolis por ter ingerido LSD, droga que por seu preço é inacessível a uma faixa muito larga da população, da mesma forma que a cocaína. Os tóxicos mais usados pela juventude são a maconha e o Perivintin. E apesar de, como qual-

quer outra mercadoria, a maconha sofrer as variações da oferta e da demanda, segundo a maior ou menor eficiência da repressão policial, este entorpecente é ainda o mais barato, razão pela qual é o tóxico mais popular.

Tanto a maconha como o Perivintin e as pastilhas de anfetamina, a droga provêm em grande parte de contrabando feito através do Paraguai. E, naturalmente, pelas facilidades de transporte, Lages e o porto de Itajaí são os dois principais centros de recepção de entorpecente no Esta-



São muitas as variedades das drogas. Todas igualmente perniciosas.



Uma plantinha aparentemente inofensiva, à luz da janela. É uma muda de maconha.

do. Com a prisão do italiano Tomaso Buscetta na praia de Itapema no final do ano passado, foi desbaratada uma sofisticada quadrilha de âmbito internacional que tinha malhas estendidas em todo o Brasil, além da Bolívia e Paraguai. E uma das razões daquele contrabandista ser encontrado justamente naquela praia, que apenas agora começa a ganhar importância turística, foi a proximidade daquela cidade com o porto de Itajaí, possivelmente o entreposto escolhido

para a recepção de tóxico.

Antes da fundação de uma delegacia especializada na repressão as drogas alucinógenas, no caso a de Repressão ao Tóxico e Entorpecente, em 1970, o trabalho policial era feito pela Delegacia de Costumes. E talvez pela falta de especialização com respeito às investigações policiais, até aquela data conseguia-se com relativa facilidade comprar nas farmácias Pervintin e Stenamina. Mais tarde, com a intensificação

da repressão, várias farmácias foram fechadas e os viciados, para conseguir tóxico, passaram a furar blocos de receita médica ou mesmo a falsificar receitas comuns. Porém, mais tarde, aqueles estabelecimentos receberam determinações de venda mais precisas das autoridades policiais, como também a respeito da falsificação de receitas, e este recurso ilegal para conseguir o medicamento foi diminuindo progressivamente, até, como ho-

## A maconha é geralmente o começo de tudo

je, desaparecer completamente.

O Pervintin é aplicado diretamente na veia. É a "picada", conforme a nomenclatura dos viciados. E, fato curioso, em consequência do clima de Florianópolis, quente na maior parte do ano, circunstância que obriga o uso de camisas de mangas curtas, a "picada" normalmente não é feita no braço e sim nas pernas. Isto faz com que o viciado não corra o risco de expor publicamente os vestígios da aplicação do entorpecente.

### MACONHA É CONTRADIÇÃO

Se por um lado a cocaína e as anfetaminas tem grande repercussão social, devido sua condição de alta periculosidade para a saúde do viciado, a maconha, por outro, provoca também numerosas discussões sobre se este entorpecente é nocivo ou não ou se também vicia realmente. Para muitos a maconha, como o cigarro comum, não provoca dependência fisiológica e sim psíquica. Opinião semelhante tem o médico psiquiatra Antonio Santaella, professor da Faculdade de Medicina. Para aquele profissional a maconha é prejudicial e vicia apenas quando consumida em grande quantidade. Por outro lado, o principal mal deste tóxico é que frequentemente induz ao uso de drogas mais fortes. Neste estágio, o viciado pode ficar louco ou esquizofrênico.

A respeito do consumo de maconha ou marijuana, o médico Antonio Santaella disse que nos Estados Unidos o seu consumo está deixando de ser exclusividade dos marginais ou das classes sociais mais baixas. Conforme pesquisa realizada nas universidades de New York e San Francisco, um grupo de psiquiatras constatou que 37% dos professores e alunos de medicina entrevistados fumaram maconha pelo menos uma vez e que 7% consumiam a erva frequentemente.

Por outro lado, outros profissionais afirmam que a maconha produz menos danos que a bebida alcoólica. Porém, conforme opinião de estudiosos que analisam o problema em seu caráter global, o entorpecente não tem implicações apenas de ordem psi-

quica ou moral, mas também de ordem social, e isto no seu sentido mais estrito, porque envolve e compromete no tráfico milhares de elementos de elevada periculosidade, circunstância que muitas vezes conduz ao crime de morte.

### RECUPERAÇÃO DO VICIADO

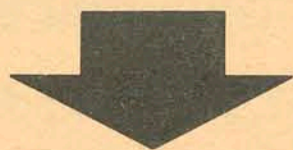
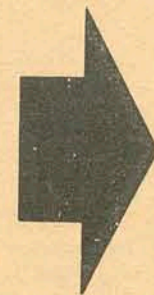
As autoridades, tanto médicas como policiais não dispõem de dados capazes para formar uma estimativa sobre o número de viciados em Florianópolis. Porém quando a polícia prende um viciado e ele não é reincidente, ela o envia para uma clínica. Existe em São José um hospital especializado no tratamento e cura de viciados, tanto em bebida como em tóxicos.

Primeiramente o doente, se viciado em alto grau, tem reduzida progressivamente a quantidade de droga até vê-la suprimida completamente. Neste período o paciente sofre convulsões em todo o corpo da mesma forma que tremores, delírio e frequentes acessos de vômito. Depois é incorporado a práticas sociais ao mesmo tempo que começa a exercitar-se em terapia de grupo. Este último exercício, que pode prosseguir até por mais de um ano, contribui para cortar aos poucos a dependência psíquica e fisiológica do paciente com relação a droga. Mas, como disse o médico Antonio Santaella, além de constante atenção por parte dos médicos e da existência de um ambiente humano e social determinado, para haver sucesso, o paciente deve estar, mais que todos, interessado em sua própria recuperação.

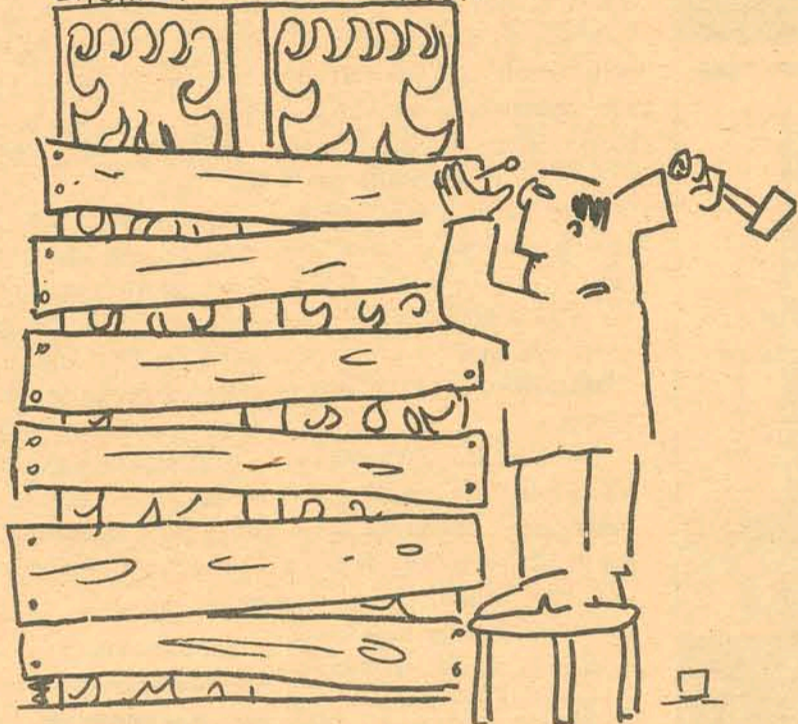
Os órgãos assistenciais e educacionais do Estado mantêm-se em campanha permanente contra a proliferação dos tóxicos, partindo da conscientização da comunidade para os terríveis males que eles acarretam. Trata-se, principalmente, de um amplo e dedicado trabalho de orientação e educação, de forma que não só a juventude, como toda a população, forme uma barreira que evite, tanto quanto possível, a sua disseminação maléfica no seio da comunidade.

# Encontro

Uma seção  
livre



GABINETE DO GOVERNADOR



## "Haldemann sem Watergate"

Numa entrevista que concedeu ao "The New York Times", o ex-todo poderoso assessor do Presidente Nixon, Harry Haldemann, revelou que sua única preocupação na Casa Branca era a de "poupar" o patrão de audiências que ele julgava dispensáveis. "Há muita gente querendo falar com o Presidente todo o tempo, como se ele somente existisse para atender tais pessoas. Na maioria das vezes, ou simplesmente não há nada a resolver, ou então, a decisão pode ser tomada numa escala bem inferior à altura da Presidência". Por causa disso, Haldemann era o único juiz do que o Presidente deveria ou

não ouvir e, até mesmo, ler. Fosse quem fosse, líder sindical ou Ministro do Supremo Tribunal, Governador ou Deputado, ninguém passava à sala oval da Casa Branca sem antes "confessar-se" com Haldemann. Se ele julgasse que o assunto merecia a atenção de Nixon, a audiência estava concedida. Caso contrário, o sujeito ficava penando cinco meses, no mínimo.

Ouvindo essa história, um deputado estadual da ARENA fez comparações entre a Casa Branca e o Palácio Rosado e concluiu: "É, o Lapagesse é o Haldemann sem Watergate".

## Este cliente está "duro"

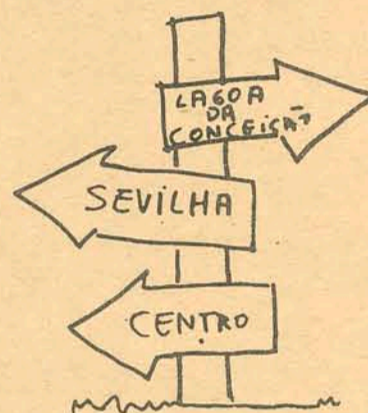


Os anúncios do BESC na televisão estão entre os mais cuidados que se têm visto ultimamente, em meio ao amadorismo dominante, onde os próprios donos de estabelecimentos comerciais se arvoram em publicitários e obrigam o espectador a suportar textos e slides da época em que propaganda ainda se chamava "reclame".

Apenas um senão pode ser apontado na série do BESC. Não se trata de problema técnico; é antes um dado subjetivo. Seguinte: o carequinha que é a figura central, apesar de comunicar bem, dá uma imagem paradoxal do "cliente do BESC". Afinal de contas, ele está sempre "na pior", carregando bujões de gás nas costas e empurrando um carro de malas no aeroporto - enquanto diz: "o negócio é ser cliente do BESC". Por associação de idéias, alguém poderá ser levado a concluir que o carequinha "endureceu" por causa do BESC - idéia que, evidentemente, não é o objetivo da publicidade, muito pelo contrário.

\* \* \*

## Sevilha é "logo aqui"



Servilha, a formosa capital da Andaluzia, na Espanha, segundo tudo indica, mudou-se para a Trindade, sem qualquer aviso prévio, principalmente ao Generalíssimo Franco. Na semana passada, uma carta destinada a "José Lozano - Departamento de Latim - Universidade de Servilha - Espanha", foi entregue no dia seguinte pela manhã, no Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia, no "campus" da Trindade. E já ia sendo aberta, quando a professora encarregada daquele Departamento notou o erro. O destinatário estava pouquinho mais ao nordeste, logo ali, depois do Oceano Atlântico. A missiva (perfumada), foi devolvida à remetente, que vai tentar outra vez.



**Está aí: reclamaram de mim, porque não botei o Avai no Nacional: em compensação, botei no Internacional, que é muito mais importante.**



## Cega, mas nem tanto

Um ginecologista francês chamado Robert Giraud processou o diretor de "O Último Tango", Bernardo Bertolucci, pelo fato de ter aparecido no filme o prédio em que mora. "Fica muito ruim para a minha reputação", declarou o médico no Tribunal, ao mesmo tempo em que pedia uma indenização de 300 mil francos. Carece à parte, quem parece ter gostado da demanda foi o juiz, um simpático velhinho dos seus sessenta e muitos. Antes mesmo de entrar nas preliminares requisitou uma cópia do filme, "para julgar com isenção e conhecimento da causa". Bem dizem que a justiça tarda mas não falha.



## Caem os membros do Ministério



Na quarta-feira, foi o vice-ministro da Aeronáutica, Anthony Lambdon, que confessou ter "ligações baixas" com algumas compatriotas que exercem a chamada vida fácil, e se demitiu do governo. Na quinta-feira, Lord Jellico mandou uma carta ao primeiro-ministro Edward Heath, dizendo que "estando o meu nome citado em versões sobre a ligação com um grupo de call-girls, julguei-me na obrigação de comunicar-lhe que, infelizmente, tais comentários são verdadeiros". Na mesma correspondência, solicitou demissão do posto de líder da maioria na Câmara dos Lordes.

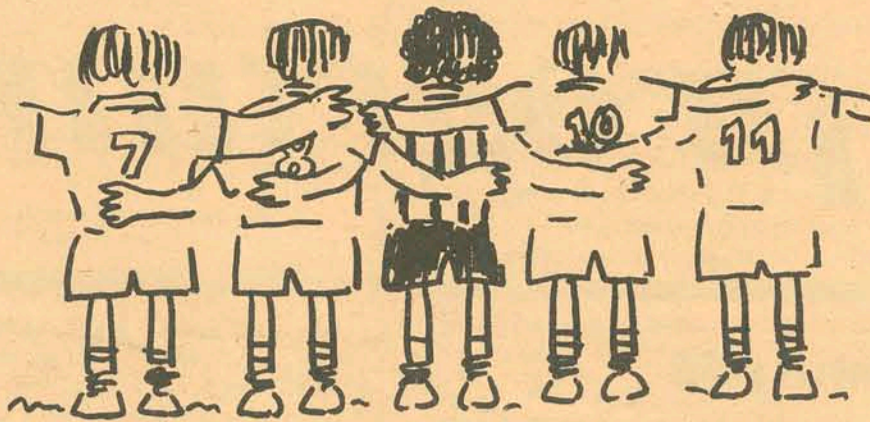
Ora, mal se passando dez anos do turbulento "caso Profumo", quando Christine Keller abalou os alicerces do governo MacMillan, e estoura uma nova bomba no gênero indica que os ingleses estão ficando um pouco enfadonhos e repetitivos. Ademais, call-girls ou não, será que estão querendo proibir às autoridades inglesas a consumação de doce pecado original — que, segundo Millor Fernandes, não tem nada de original?

Dentro do enfoque que os súditos de sua magestade estão dando ao problema, quem está correndo atualmente um grande risco é o próprio Edward Heath, que é solteirão, mas que joga no "bom" time. Será que estão querendo obrigar o respeitável homem público a prestar suas homenagens a Onã?



## Avai revela: Figueira jogou com 12!

Novas esperanças se abrem para o Avai, com a ida de Lica para o Internacional. Após consultar toda a jurisprudência esportiva, a assessoria jurídica do clube azul-e-branco está preparando um alentado memorial à CBD solicitando a realização de nova série de partidas com o Figueirense, disputando novamente a vaga do Nacional. É que não encontraram, os advogados do Avai, nenhum precedente em que fosse permitido a qualquer clube de futebol jogar com 12 elementos. E, segundo sustenta o memorial, foi isso que ocorreu nas duas partidas contra o Figueirense, em que Lica atuou clara-

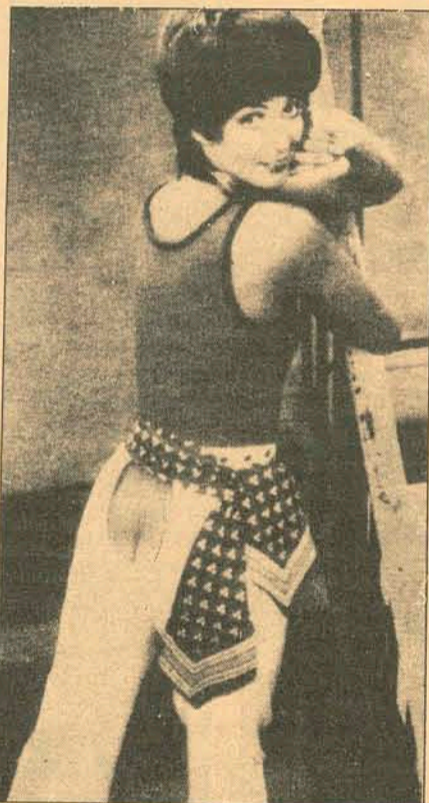


mente na posição de quarto-zagueiro do alvi-negro do Estreito.

Uma das provas juntadas ao documento é uma espetacular rebatida que Lica operou aos 22 minutos do segundo tempo do jogo de Itajaí; outra, a

travada que o mesmo atleta deu em Zenon, no momento em que este ia concluir, na cabeça da área, ainda no primeiro tempo. Ambas as jogadas estão muito nitidas no "tape" que acompanha o recurso avaiano.

## O espírito das leis



Proibiram a apresentação, em Malawi, África, da cantora alemã Sara Bates, porque ela insistia em aprezer de mini-saia. Aliás, o governo do Malawi é conhecido pela muita atenção que dá ao cumprimento das saias e dos cabelos e pela nenhuma que presta aos problemas menores do país, como analfabetismo, a mortalidade infantil e, em algumas áreas, de um próspero e saudável canibalismo. A seleção brasileira de amadores, por exemplo, não pode jogar lá porque a alfândega exigiu que todos os jogadores cortassem o cabelo: no próprio aeroporto há um "figaro" que reduz qualquer melena a um sóbrio corte "a príncipe Danilo". Mas, voltando à cantora: na hora da apresentação, ela se rendeu a exigência e apareceu com uma sóbria pantalonas. Só que atrás dela havia um enorme espelho e na parte mais fôfa do seu traje estava, digamos assim, "refrigerada".

O grande impasse no Malawi agora é enquadrar a cantora. Todos os Pontes de Miranda locais foram acionados, mas ainda não tiveram ciência suficiente para encaixar a estranha vestimenta nos rigores da lei. A cantora, por sua vez, disse que nada mais fez do que interpretar a legislação ao pé da letra: "a ordem era para baixar o comprimento da saia; pois eu baixei a do meu slack".



## Ao cidadão a cidadania (via Mobral)



Há coisas que somente acontecem na Câmara de Vereadores de um município da Grande Florianópolis que não é Santo Amaro. Ainda na semana passada, um dos vereadores encaminhou proposição no sentido de que fosse concedido o título de cidadania honorífica a um engenheiro gaúcho, que há dois anos presta assistência aos agricultores locais.

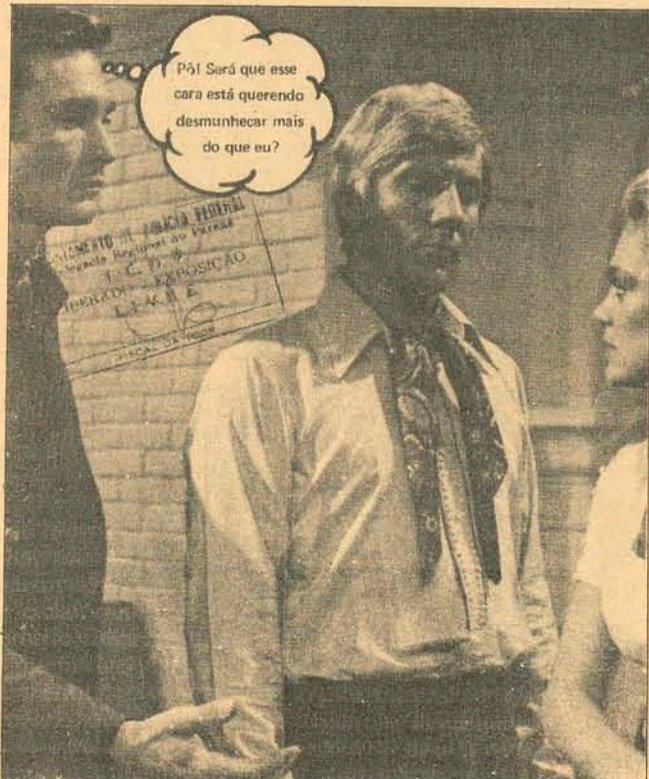
Um outro vereador pediu a palavra e se colocou contra a proposição nos seguintes termos:

— Não é que eu tenha nada contra o engenheiro, mas o fato é que ele é gaúcho, e há muitas pessoas nescidas aqui no município que merecem muito mais o título de cidadão do que ele.

O autor da proposição, irritado, reiterou-a da pauta, sugerindo que as despesas que seriam realizadas com a confecção do diploma, medalha e coquetel comemorativo fossem doadas ao seu colega, para que fizesse um curso no Mobral.

Por sinal, o mesmo edil contestador está estudando a hipótese de conceder ao Presidente Richard Nixon o título que recusou ao engenheiro. A única dificuldade, segundo ele, será fazer coincidir uma das sessões da câmara com a presença de Nixon no Brasil.

— Afinal, diz ele, nós só temos sessões nas terças-feiras. Só se fizermos uma extraordinária.



## Campeonato de frescura

Depois dizem que é só o cinema nacional. Na semana que passou, no Coral, estava uma produção americana de alto luxo, com Dyan Cannon e tudo, chamada "Máquina do Amor". O filme baseou-se em um best-seller de gosto duvidoso de autoria de Jacqueline Susann que girava em torno de um personagem (Robin Stone) que se celebrizava por faturar todo elemento feminino que estivesse num raio de 30 metros e caísse sob o seu (irresistível, claro) olhar. Nas horas vagas, Robin Stone comandava ditatorialmente uma emissora de TV.

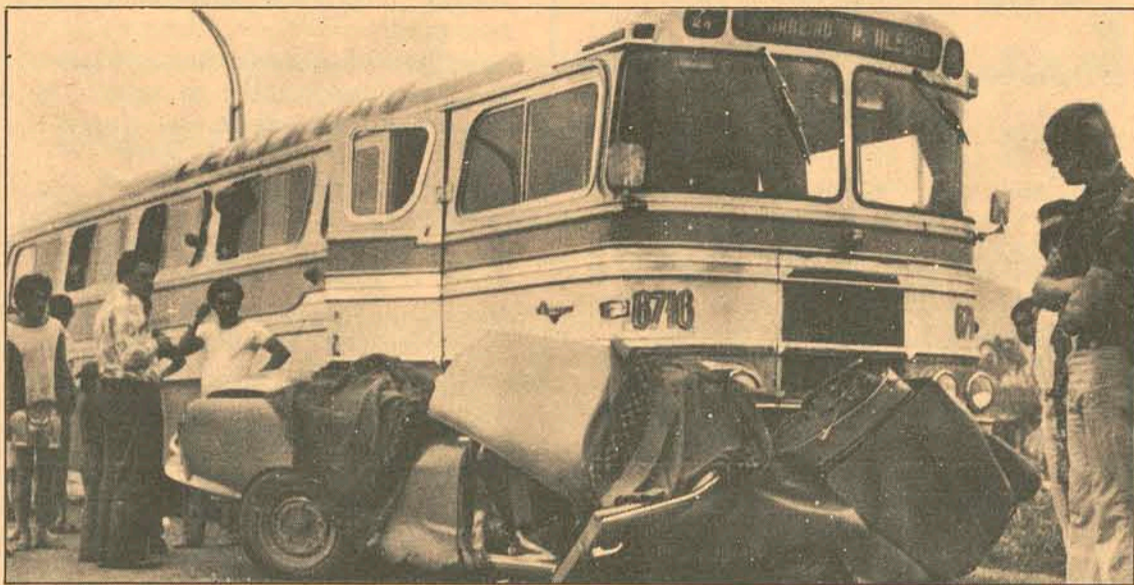
O engraçado de tudo é que colocaram no papel desse porco chauvinista o ator John Phillip Law, aquele anjo bicharoco de Barbarella. Por mais que tentasse (e tentou, o coitadinho) seus olhares "irresistíveis" ficaram melados a suas atitudes despóticas pareciam antes malcriaçõezinhas de um estudante interno em colégio de padres. Além disso, ele e David Hemmings (do Blow-Up) disputaram um concursinho particular para ver quem desmunhecava com maior talento.

No fim de tudo, os produtores decidiram dar uma ajuda no roteiro, e encaixaram um componente homossexual no personagem que ele, absolutamente, não possuía no original. Mas John Phillip Law fez por merecer.





# Karmann-Ghia esmagado perto de Camboriú : dois mortos



O ônibus subi por cima do automóvel, destruindo-o por completo.

Duas pessoas morreram em consequência de um acidente ocorrido às 6h40m de ontem, quando o Karmann-Ghia de placa AG-1037, de Curitiba, foi esmagado por um ônibus Scania-Vabis AR-0123, próximo ao Km 136 da BR-101.

O casal João José Pereira, de 56 anos, e Maria Nunes Pereira, 53 anos, residente no Bairro Portão, em Curitiba, dirigia-se a Florianópolis em seu Karmann-Ghia, e na altura do Km 136 da BR-101 resolveu parar no acostamento. Ao prosseguir viagem — deixando o acostamento — foi surpreendido por um ônibus Scania-Vabis, que procedia de Porto Alegre com destino ao Rio de Janeiro, cujo motorista, Edson Riedner, 33 anos, solteiro, revelou após o acidente que procurou desviar seu carro para evitar o choque, mas que foi impossível porque o volkswagem surpreendeu-o ao deixar o acostamento.

As duas vítimas fatais foram imediatamente transportadas para o Hospital São Judas Tadeu, em Balneário Camboriú, mas sem condições de sobreviverem. O veículo ficou completamente destruído pelo choque, enquanto no ônibus apenas amassou um pouco a lataria do lado direito.

## Duas mortes e 12 feridos nas estradas de Minas

Duas pessoas morreram e 12 ficaram feridas em três abaloamentos de veículos, uma capotagem e dois atropelamentos, ocorridos nas estradas federais de Minas Gerais, na madrugada de ontem. No quilômetro 346 da BR-381 (Belo Horizonte — São Paulo) o Ford-Corcel, placa BI-6027 de São Paulo, capotou ferindo o motorista José Ferreira e os passageiros Marli Garcia Ferreira, Almir Cornelio Ferreira e Glória Cornelio Ferreira, internados em estado grave no Hospital das Clínicas São Camilo de Pouso Alegre.

Sobre a ponte do rio São Francisco, no quilômetro 437, da BR-040 (Belo Horizonte — Brasília), a Ford — Belina, placa GH-2779 de Barril Grande, Minas Gerais, atropelou e matou um cavaleiro e seu cavalo. O corpo do cavaleiro foi atirado fora do animal e de-

sapareceu nas águas do rio São Francisco.

Próximo de Sete Lagoas, no quilômetro 634 da BR-040 (Belo Horizonte-Brasília), ficaram feridos, em consequência do abaloamento entre o caminhão Mercedes-Benz, placa GK-0009, de Ituiubata, e o Volkswagen, placa ER-0099, de João Pinheiro, o motorista do Volkswagen Humberto Gomes Cunha e os passageiros Dalva Maria Gomes, Leonir Gomes Garcia e Carlos Augusto Sá, que foram internados no Hospital de Sete Lagoas.

Na BR-262 (Vitória-Corumbá), no Km 3, Xistô Pereira dos Santos foi atropelado e morto pelo caminhão Chevrolet, placa CE-6396, de Belo Horizonte, quando, em companhia de várias pessoas, olhava a colisão entre o caminhão Mercedes-Benz, placa CW-0417 e o Volkswagen, placa AI-5092, de Belo Horizonte. Ficaram feridos, ainda, em consequência do atropelamento coletivo, José Carlos Marinho, Juventino Rodrigues Bastos e um rapaz não identificado, que se encontra internado no Pronto-Socorro de Belo Horizonte com fratura no crânio. Ainda na BR-262, no Km 2, José Silva Plínio saiu ferido no abaloamento entre os Volkswagens de placas AD-6751 e AI-5031, de Belo Horizonte.

## Policial fere um estudante em São Paulo

O estudante Juvenal de Oliveira Filho, de 18 anos, foi baleado ontem em São Paulo por policiais que perseguiam de revólver em punho o carro de corridas — um fusca de chapa BX-5250 — dirigido por seu amigo José Rubens Tomás de Lima, de 19 anos, na rua Guaxupe, no bairro de Vila Carrão.

O motivo que levou os policiais das rádios-patrolhas números 2.004 e 2.404 a dispararem contra os rapazes não ficou bem esclarecido, pois alegaram que um terceiro elemento, que se encontrava no mesmo veículo, começou a atirar primeiro, provocando-os. O nome dessa pessoa, que fugiu após o tiroteio, não foi revelado pelo 21o. Distrito. O estudante atingido foi internado em estado grave no Pronto-Socorro de Tatuape.

## Treze pessoas feridas ontem na BR-101 e em Alto Biguaçu

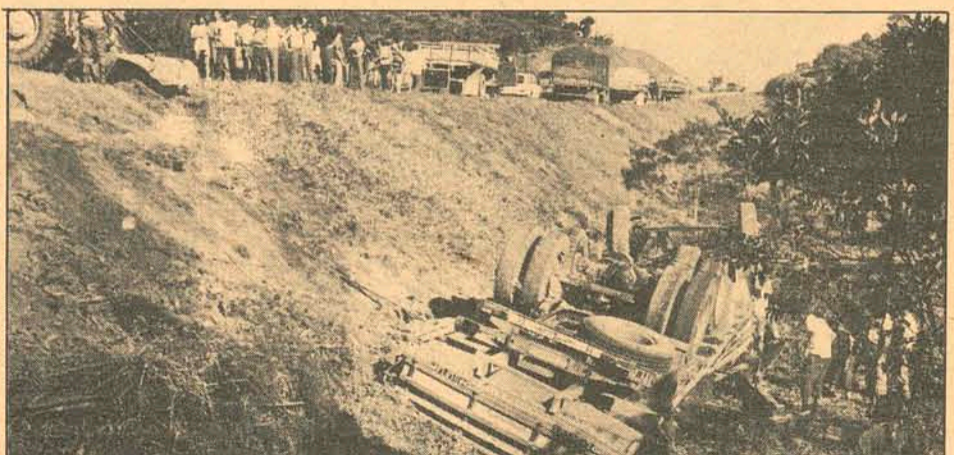
Treze pessoas feridas, uma por atropelamento e os outros por abaloamento de veículos, foi o resultado do movimento verificado durante todo o dia de ontem na BR-101 — região Sul — e localidades de Ganchos e Alto-Biguaçu.

Na BR-101, na localidade de Morro Agudo, em Paulo Lopes, Valdinei Germano Caetano, de 11 anos de idade, filho de Germano Ladislau e Belica Caetano, foi atropelado por um Volkswagen dirigido por Luiz João Bernardo. O veículo procedia de Criciúma com destino à Florianópolis e ao subir o Morro Agudo foi surpreendido por duas crianças que saíam detrás de um caminhão para atravessar a rua. João Bernardo desviou o veículo mas não conseguiu evitar que o garoto Valdinei Germano fosse atingido. Imediatamente colocou a vítima em seu carro transportando-a para o Hospital Infantil, de Florianópolis, onde se encontra sob observação médica. Na localidade de Alto-Biguaçu, dois TLs Volkswagen abalroaram-se por volta das 15 horas de ontem, resultando em 6 pessoas feridas. Os veículos colidiram-se de frente. O TI AB-4919, de

propriedade de Ademar dos Passos era dirigido por Daniel Siegel e viajava em companhia de Maria Amélia Leite. Tereza Gasparini e Daniel Siegel, que foram internados no Hospital Infantil, onde os dois últimos encontram-se ainda sob os cuidados médicos. Do outro TL, chapa AA-3834, dirigido por Hilton dos Prazeres, residente à rua Felipe Schmidt, em Florianópolis resultaram feridos Adauto Vieira, Margarida Vieira, Hilton dos Prazeres Junior e Roberto dos Prazeres, que se encontram internados no Hospital de Caridade.

Na entrada de Ganchos, o TL Volkswagen, chapa AA-8108, dirigido por Amâncio Madalena, residente à rua Vereador Batista Pereira, no Estreito, colidiu-se com o Volkswagen de placa AA-7450, dirigido por Luiz Silveira, de Joinville. Deste acidente ficaram feridos João Amâncio, Nice de Oliveira, Norma Galo e Estevão Galo, todos ocupantes do TL, encontrando-se internados no Hospital Sagrada Família, no Estreito.

## Abelha derruba caminhão com 13 mil quilos de ferro



Foi o primeiro acidente, em dez anos, do motorista do veículo

Por causa de uma abelha que entrou na cabine do caminhão Mercedes Bens, com a placa YL-0076, de Paulo Lopes (SC) o motorista Guilherme Benevenuto fez com que seu veículo saísse da pista e fosse cair numa ribanceira.

Isto aconteceu no amanhecer de ontem na localidade de Itajubá, na BR-101, e conta o motorista que foi seu primeiro acidente em dez

anos de profissão. O caminhão, que é de sua propriedade, vinha transportando 13.500 kg. de ferro, de São Paulo para Porto Alegre.

Tanto Guilherme como seu acompanhante Aurino Pedro Trocatti nada sofreram. A carga foi recolhida e já seguiu para Porto Alegre em outro caminhão.

## Expediente

Empresa Editora, O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3o. andar — conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel — Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Recife: Repreães — Rua Aurora 1071 — 3o. andar; Belo Horizonte: Repreães — Av. Amazonas 314 — Sala 907; Salvador: Repreães — Av. 7 de Setembro 29 — conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques — Rua Mal. Deodoro 211 — conjunto 1606 — fone 232708; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.

O jogo de estréia da Seleção Brasileira antes da excursão que tem seu primeiro compromisso no próximo domingo, contra a Argélia, mostrou uma equipe muito bem servida de valores individuais, mas que precisa acertar alguns setores.

# Brasil foi superior em tudo e mereceu ganhar de goleada

## Zagalo promete revezar goleiros

Zagalo mostrou-se satisfeito com o desempenho da equipe. Disse que durante os jogos no exterior vai revesar os goleiros, mas não adiantou nada sobre quem deverá jogar na próxima partida, domingo, contra a Argélia. Sobre as demais posições também não quis falar. De qualquer forma, o time-base é o que jogou na tarde de ontem.



## Jair quer ficar bom e voltar ao time

Jairzinho disse ontem que fará tratamento intensivo durante toda esta semana para ver se estará em condições de jogo na partida de estréia do Brasil na sua excursão pela África. O jogador, que ficou de fora em virtude da contusão que sofreu, assistiu o jogo no Maracanã e gostou da atuação da Seleção.



## O jogo começou com bombardeio

Abrindo os preparativos para a Copa do Mundo do próximo ano, a Seleção Brasileira venceu facilmente ontem à tarde, no Maracanã, o selecionado da Bolívia por 5 a 0, com três gols no primeiro tempo e os dois restantes na fase complementar.

Rivelino (aos 6 e aos 13 minutos do primeiro tempo) marcou dois gols, Leivinha (aos 9 e aos 18 do segundo) também fez dois e Voldomiro (aos 19 do primeiro) foram os goleadores. O juiz foi Armando Marques, com bom trabalho, e a renda somou Cr\$ 673.893,00, para um público de 55.71 pagantes.

As equipes jogaram assim: **Brasil:** Leão, Chiquinho, Piazza, Zé Maria, Clodoaldo, Marco Antônio, Voldomiro, Paulo Cesar, Leivinha (Palhinha), Rivelino e Edu. **Bolívia:** Cobo (Jimenez), Cayo, Agreda, Chales (Iriundo),

Antelo, Peres, Sanchez (Linhares) Vargas, J. Jimenez, Mezza e Fernandez.

O Brasil jogou com tranquilidade desde o primeiro minuto de jogo, com toda a equipe descontraída e com bom toque de bola.

Logo nos primeiros minutos o gol de Cobo foi ameaçado várias vezes, mas somente aos 6 um chute forte de Rivelino surpreendeu o goleiro, abrindo o marcador. O ataque continuou pressionando e sete minutos mais tarde uma falta cobrada pelo mesmo Rivelino aumentou o placar para 2 a 0. Aos 19 minutos Voldomiro

recebeu um lançamento e emendou forte, pegando Cobo desprevidido. Todo o restante do primeiro tempo apresentou lançamentos perigosos, um dos quais de Marco Antônio, com a bola batendo na trave.

No segundo tempo, com a



Leivinha foi muito bem lançado na área e Clodoaldo foi um aplicado e eficiente apoiador.

equipe boliviana modificada, o ritmo de jogo permaneceu o mesmo, continuando os brasileiros a dominar totalmente as ações. Aos 9 minutos Leivinha marcou o quarto gol para o Brasil e o milésimo assinalado pela Seleção Brasileira desde a sua formação. Leivinha novamente voltou a marcar nove minutos depois e consolidou o placar definitivo de 5 a 0 em favor do Brasil.

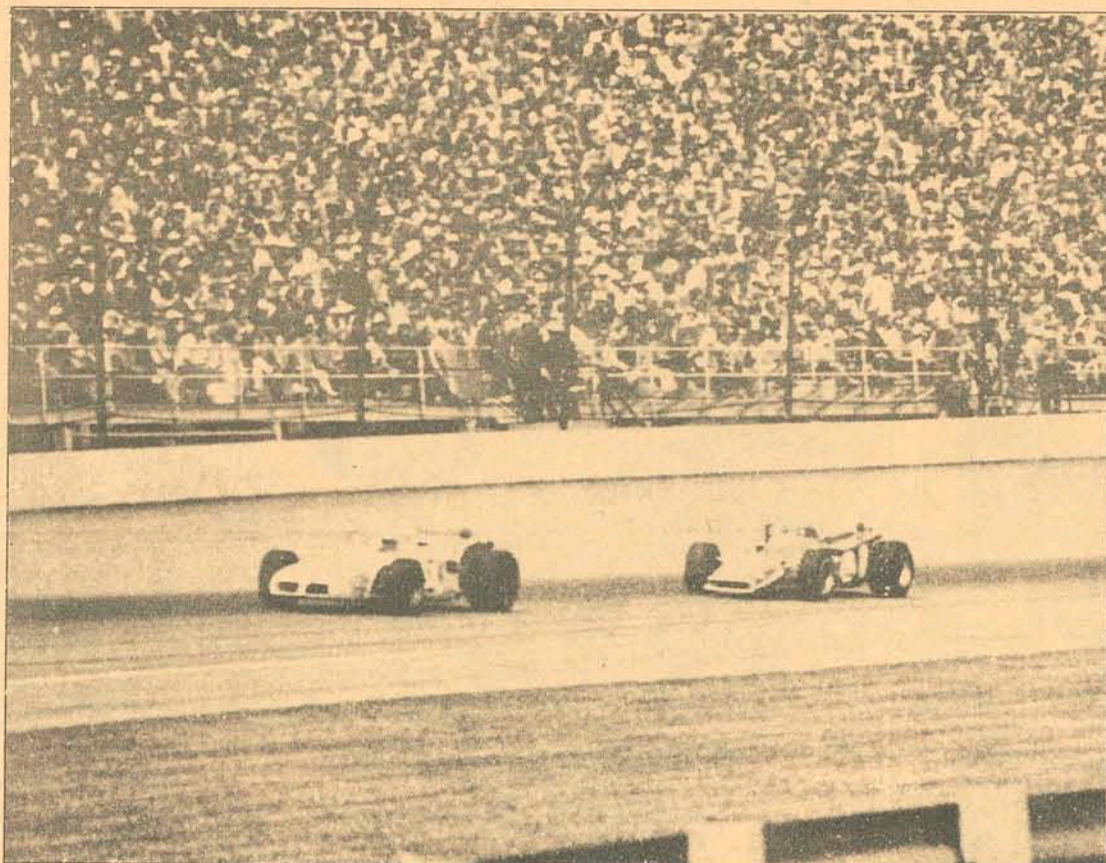
No final do jogo Zagalo colocou Palhinha no lugar de Leivinha. O técnico mostrou-se satisfeito com o jogo, salientando que a vantagem da seleção "não pode ser levada em conta, pois o adversário é notadamente bem mais fraco". Como teste, no entanto, o treinador achou um bom começo.

Zagalo disse que na excursão que começará esta semana pelo

exterior ele pretende revezar os goleiros. Mas não adiantou qual o próximo que será escalado, "pois só lá fora é que vamos tratar disto". Os jogadores foram liberados ontem mesmo nos ves-

tiários, com exceção dos mineiros e dos gaúchos, que só deixarão as Paineiras hoje pela manhã. A reapresentação será na quarta-feira no Hotel Piazza.

# Um milhão de dólares para vencedores de Indianápolis



Trinta e três volantes correm hoje nas 500 Milhas de Indianápolis em busca do milhão de dólares

Um milhão de dólares serão disputados hoje em Indianápolis, por trinta e três corredores. A prova automobilística que deverá começar às 13:30 hs promete ser as "500 milhas de Indianápolis" das mais rápidas jamais efetuadas. Antes do início, três horas serão dedicadas a cerimônias tradicionais à prova.

Mesmo com ameaça de chuva, todos os 235 mil pessoas a mais estarão em torno da pista. Os primeiros lugares vendidos foram os de 20 camarotes especiais, a um preço que oscilava entre dez e vinte mil dólares. Devido à facilidade dessa venda, o promotor da prova, e também proprietário da pista, Anton Hulman, anunciou que os preços gerais serão mais elevados no próximo ano.

O resultado de um pelotão com trinta e três participantes, entre eles cinco vencedores de edi-

ções anteriores da prova, foi obtido após quatro dias de provas contra o relógio. Nesses dias, cada volante esteve disposto a arriscar sua vida nas tentativas de superar a barreira dos 320 quilômetros horários. Os treinos deram uma demonstração de velocidade nunca vista no circuito, de formato oval. Art Pollard, volante de 44 anos, pereceu nessas tentativas, antes do início oficial das provas de classificação.

Apenas um corredor ultrapassou aquela velocidade, considerada "mágica": Jonhy Rutherford, de 35 anos, em sua terceira volta de uma série de quatro, registrou a velocidade de 320,25 quilômetros. Seu Carro é um Gulf MacLaren.

Mark Donohue, vencedor de 1972, ficou em terceiro lugar, na primeira fila, com 137,70 quilômetros horários.

## Internacional (sem 5 titulares) ganhou bem no Beira-Rio: 4 a 2

Mesmo jogando sem cinco dos seus titulares — especialmente Carbone e Voldomiro, servindo à seleção brasileira e Claudiomiro, que está contundido — o Internacional não teve dificuldades para derrotar, ontem a tarde no Beira-Rio, o Internacional de Santa Maria, pelo placar de 4 a 2. O jogo foi válido pela primeira rodada do retorno do Campeonato Gaúcho.

A renda foi de apenas Cr\$ 44.783,00, apesar

do jogo ter sido antecipado para as 14,30 horas, afim de evitar a concorrência de Brasil x Bolívia, televisado, direto do Maracanã.

O resultado das outras partidas de ontem pelo início do retorno foram estes: em Pelotas, Pelotas 2 x 0 Caxias; em Santo Angelo, AESA 0 x 0 Brasil e em Bento Gonçalves, Esportivo 0 x 0 Gaúcho.

co. A renda foi de Cr\$ 211.711,00.

O Coritiba venceu o 117 Atle-Tiba com Jairo; Orlando, Oberdan, Claudio e Nilo; Negreiros e Hidalgo; Tião Abatiá (Sergio Roberto), Leocádio, Zé Roberto e Aladim. O Atlético perdeu com Gainete; Cláudio, Di, Almeida e Júlio; Sérgio Lopes e Orlando; Buião, Sicupira, Didi (Afonso), e Torino (Madureira).

## Campeonato Catarinense

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. Próspera	7	5	2	0	12	2	11	2	9
2o. Figueirense	7	5	1	1	11	3	13	6	7
Avaf	7	5	1	1	11	3	8	2	6
3o. Caxias	7	3	3	1	9	5	10	8	2
4o. América	7	2	2	3	6	8	7	10	-3
Internacional	7	2	2	3	6	8	9	11	-2
5o. Juventus	7	1	3	3	5	9	4	8	-4
Paysandu	7	2	1	4	5	9	7	8	-1
6o. Palmeiras	7	1	2	4	4	10	4	9	-5
7o. Hercílio Luz	7	0	1	6	1	13	2	11	-9

### ATAQUES

1o. Figueirense	13
2o. Próspera	11
3o. Caxias	10
4o. Internacional	9
5o. Avaf	8
6o. América	7
Paysandu	7
7o. Juventus	4
Palmeiras	4
8o. Hercílio Luz	2

### DEFESAS

1o. Avaf	2
Próspera	2
2o. Figueirense	6
3o. Caxias	8
Juventus	8
Paysandu	8
4o. Palmeiras	9
5o. América	10
8o. Internacional	11
Hercílio Luz	11

### ARTILHEIROS

1o. Caco (Fig.), Chiquinho (Prós.) e Fontan (Cax.) com	4
2o. Toninho (Avaf), Zezé (Prós.) e Jorge Luiz (Pays.) com	3
3o. Tião Marino, Almir e Land (Fig.), Celso e Ademir (Avaf), Zezinho e Lúcio (Prós.), Martoni e Tonho (Cax.), Marcos, Chico Samara e Ladinho (Amér.), Tadeu e Barraga (Int.), Liminha (Juv.), Britinho (Pays.) e Vado (Palm.) com	2
4o. Quincas e Severo (Fig.), Cardosinho (Avaf), Beda, Arnaldo e Carlinhos (Prós.), Edson e Daúca (Cax.), Joãozinho e Vavá (Palm.), Valmor e Reni (Pays.), Elton e Tadeu (Juv.), Lico (Amér.), Luiz Antônio e Márcio (Herc.) e Maneca e Felix (Int.) com	1

### GOLEIROS

1o. Alvin (Prós. - 4 jogos) com	0
2o. Ubirajara (6 jogos) e Rubens (1 jog. - Avaf) e Vicente (Cax. - 1 jog.) com	1
3o. Da Costa (4 jogos), Angelo (2 jogos) e Valdir (1 jogo) (Fig.), Danilo (Prós. - 3 jogos), Valério (Pays. - 2 jogos), Tadeu (Herc. - 1 jogo) e Jorge (Palm. - 1 jogo), com	2
4o. Bosse (Amér. - 2 jogos) com	4
5o. Geraldo (Amér. - 5 jogos) e Nauro (Pays. - 5 jogos) com	6
6o. Eládio (Cax. - 6 jogos) e Leme (Palm. - 6 jogos) com	7
7o. Volnei (Juv. - 7 jogos) com	8
8o. Valdir (Herc. - 6 jogos) com	9
9o. Luiz Fernando (Int. - 7 jogos) com	11

### ARTILHEIROS NEGATIVOS

Daúca do Caxias, pró Figueirense.

### PENALTIS

Foram assinalados e convertidos três penaltis: Fontan, do Caxias, contra o Palmeiras; Ademir, do Avaf, contra o Paysandu e Vado, do Palmeiras, contra o Internacional.

### EXPULSÕES

Martoni (Cax.), Edson (Prós.), Pedro Ênio (Int.), Jorge Luiz e Ademir (Pays.), Romualdo (Amér.), Land e Casa Grande (Fig.) e Balduino (Avaf) - 1 vez cada.

### JUIZES

José Carlos Bezerra, Alvir Renzi e Roldão Borja, sete vezes cada. Gilberto Nahas, seis vezes. Moacir Tirloni, quatro vezes. Sebastião Rufino, uma vez.

### ARRECADAÇÕES

1o. Avaf	Cr\$ 145.596,00
2o. Figueirense	58.291,00
3o. Juventus	33.093,00
4o. Internacional	31.655,00
5o. Caxias	27.019,00
6o. América	19.433,00
7o. Hercílio Luz	17.426,00
8o. Paysandu	14.099,00
9o. Próspera	13.925,00
10o. Palmeiras	11.615,00

Total da renda na 7a. rodada	Cr\$ 21.229,00
Total arrecadado nas setes rodadas	Cr\$ 372.152,00

### PRÓXIMA RODADA

Em Florianópolis - Avaf x Próspera  
Em Lages - Internacional x Figueirense  
Em Joinville - Caxias x Juventus  
Em Tubarão - Hercílio x América  
Em Brusque - Paysandu x Palmeiras

# Próspera empata com Caxias mas ainda é o líder isolado



Não foi fácil para Pedrinho brigar com a defesa do Próspera.



Zezé sofreu muito no empate de ontem contra o Caxias.

O Próspera perdeu mais um ponto importante ontem à tarde, ao empatar em zero com o Caxias, em Criciúma. No final do jogo Zezé deu algumas explicações sobre a má atuação de sua equipe, que mesmo jogando em casa não conseguiu um resultado positivo (é o segundo ponto perdido em Criciúma. O primeiro foi contra o Palmeiras, fruto de outro empate em zero a zero):

— A meia cancha esteve mal e o time sentiu a falta dos titulares que estão lesionados.

Zezé esqueceu de dizer também, que seu time nas últimas semanas vem sendo perseguido pelo azar, sendo o próprio treinador uma das vítimas, pois num treinamento sentiu-se mal e quase acabou hospitalizado.

Mas não foi só azar, má atua-

ção da meia cancha e falta de atacantes titulares que prejudicaram o Próspera. O adversário de ontem, segundo o treinador Rubens Freitas, foi a Criciúma para ganhar e nunca pensou no empate:

— Entramos em campo para jogar pela vitória, pois sabia que isto seria possível contra o Próspera. Já ganhamos dele este ano e não achava difícil ganhar de novo.

No primeiro tempo o Próspera ainda exerceu algum domínio sobre o Caxias, mas não conseguiu marcar gols. Já no segundo a situação se inverteu e depois dos 8 primeiros minutos o time de Joinville passou a jogar com mais desenvoltura, mas também não soube fazer os gols necessá-

rios para uma vitória.

Com este resultado, o Próspera de Alvim; Tenente (Valdemar), Roberto Silva, Hamilton e Deda; Lorival e Garça (Edson); Zezinho, Nilton, Lúcio e Carlinhos (Tenente), ainda é o líder invicto e isolado, agora com dois pontos perdidos, um a frente dos vice-líderes Avaré e Figueirense.

O Caxias empatou com este time: Eládio; Daúca, Pompeu, Gomes e Silvinho; Piava e Fontan; Oscar, Martoni, Pedrinho e Carlos Alberto (Tonho).

No final do jogo Gilberto Nahas foi cumprimentado pelos jogadores. Ele teve uma boa atuação, auxiliado pelos bandeiras José Ferreira e Evaldo Teixeira. A arrecadação alcançou os Cr\$ 4.502,00.



Carlinhos, ponteiro do Próspera, sofreu marcação cerrada.

## Inter deu no Palmeiras: 3 a 1

O Palmeiras cumpriu seu compromisso na sétima rodada do campeonato estadual sem obter nenhuma vitória. Ontem, jogando em casa contra o Internacional, de Lages, foi novamente derrotado. Três a um, mas podia ter sido mais. O Internacio-

nal mostrou um futebol muito superior, enquanto que os esmeraldinos embolavam-se em campo e não conseguiram durante os 90 minutos demonstrar nenhuma estrutura de jogo. O jogo foi

fraco e os três gols do Internacional saíram mais por falhas da defensiva palmeirense que pelo poder ofensivo do vencedor.

O primeiro gol da partida foi marcado por Barraga, aos 21 minutos do primeiro tempo. Aos 30, Barraga voltava a marcar novamente, numa falha da zaga do Palmeiras que estava muito mal na cobertura. Para o segundo tempo, o técnico Kim não fez nenhuma alteração no Internacional enquanto que no Pal-

meiras Adão fazia entrar Rubinho no lugar de Beto. A substituição não influiu no rendimento da equipe e, independentemente dela o Palmeiras sofreu seu terceiro gol, através de Félix, quando decorriam 10 minutos

da fase final. Com 3 a 0 no placar a equipe de Lages limitou-se a tocar a bola, deixando o tempo correr. Foi aí que o Palmeiras tornou-se mais ofensivo, mas esbarrava sempre na bem plantada retranca do Internacional, que

procurava garantir o resultado sem se esforçar em busca de novos gols.

O gol isolado do Palmeiras ocorreu aos 15 minutos na cobrança de um pênalti. Pedrão levou a mão na bola dentro da área e Alvir Renzi apitou em cima do lance. A penalidade foi bem cobrada por Vado que converteu em gol. A partir daí o jogo tornou-se monótono, nada apresentando de atração para o pequeno público que deixou nas

bilheteria do Estádio Aderbal Ramos da Silva a renda de Cr\$ 1.100,00.

O juiz foi Alvir Renzi, com boa atuação, bem auxiliado por Adson Vieira e Osmarino Nascimento. Os dois times jogaram assim: **Internacional:** Luiz Fernando, Pedro, Pedrão, Mário e Jaguarão; Áureo e Tadeu; Miguel, Félix, Barraga e Maneca. **Palmeiras:** Leme, Coral, Nelson, Dúia e Alvacir; Beto (Rubinho) e Joãosinho; Vado, Sérgio, Vavá e Mazico.

# A tranquila vitória do Avaí contra um adversário ruim



O goleiro Nauro do Paisandu defendeu quase tudo na partida contra o Avaí. Mas aos 36 minutos do segundo tempo não conseguiu pegar o pênalti chutado por Ademir. João Carlos ontem foi outra vez boa figura, apesar da marcação



Desta vez Walter Miraglia não pode se queixar das improvisações que foi obrigado a fazer no ataque. Sem Celso (lesionado) e Lica (emprestado ao Internacional), o Avaí marcou os gols que quis ou que soube fazer no Paisandu, um adversário fraco e que em nenhum momento conseguiu equilibrar a partida, toda ela favorável à equipe de Miraglia.

O Paisandu conseguiu só dois lances importantes em todo o jogo. O primeiro logo aos dois minutos, num chute rasteiro de Reni que passou raspando ao poste esquerdo do gol de Ubirajara. Depois, aos 13, numa cobrança de falta no risco da área por Tenente. A bola passou perto, também do lado esquerdo de Bira. Só isso.

Com Paulo Roberto na direita e Ademir pelo meio ao lado de Toninho, o ataque do Avaí não precisou escolher muito os caminhos para chegar ao gol de Nauro. As jogadas perigosas saíam ao natural do meio de campo, dois pés de Cardosinho e Zenon. Kussi e Zé Carlos, no meio de campo do Paisandu, não conseguiam conter as boas jogadas do Avaí.

E as chances de gol foram se amontoando, graças às boas defesas do goleiro Nauro, que aos cinco minutos fez a primeira defesa importante: Cardosinho deu um chute a meia altura, de fora da área, e Nauro desviou para es-

canteio. Um minuto depois Toninho dividiu uma jogada com o goleiro e no rebote Ademir chutou forte, mas por cima do travessão. Aos 6,5 e aos 8 mais dois chutes de Cardosinho e mais duas boas defesas de Nauro. Até

os 29 minutos deste primeiro tempo repetiram-se as jogadas perigosas e as chances de gol perdidas pelo Avaí, todas elas encontrando sempre Nauro bem colocado e fazendo defesas espetaculares. Na última delas ele desarmou Toninho com o pé, quando o ponta de lança ia concluir para as redes.

Mas aos 39 minutos o goleiro do Paisandu não pode evitar o primeiro do Avaí: Toninho recebeu um lançamento de João Carlos em profundidade e na saída de Nauro cutucou de leve no canto esquerdo.

## EXPULSÕES

Walter Miraglia resolveu mexer no time para o segundo tempo, mais para dar oportunidade a Balduino, do que por necessidade de alterar a equipe. Tirou Paulo Roberto da ponta, que ficou outra vez para Ademir, e colocou Badu no meio, como terceiro homem de meio de campo.

Mas Balduino ficou em campo só 16 minutos, pois foi expulso mercedamente, após chutar por trás um jogador do Paisandu, isto aos 16 minutos. Um minuto antes Bezerra, também mercedamente, expulsara o lateral esquerdo Ademir, por chutar sem bola o ponteiro João Carlos, que lhe aplicara três dribles consecu-

tivos perto da linha de fundo.

Foram dois lances inconsequentes, pois aos 10 minutos o Avaí já tinha marcado seu segundo gol. Zenon lançou Toninho dentro da área por elevação. O ponta de lança subiu mais alto que o zagueiro Portela e testou para o ângulo esquerdo de Nauro, que ficou parado no lance, à espera da intervenção de sua defensiva.

Com o Avaí superando suas próprias deficiências e sem sentir as improvisações feitas por Miraglia, o escore poderia ter ido muito além dos três. O adversário fez de tudo para levar mais do que isso, mas o Avaí só conseguiu chegar ao terceiro gol graças a um pênalti bem marcado por Bezerra.

O jogo andava nos 36, quando João Carlos lançou ao juvenil Lauro (entrara no lugar de Toninho), que ficou sozinho na frente do goleiro. Na saída do gol Nauro aterrou o jogador. Ademir beteu alto e forte no canto direito, para fazer o terceiro e último gol do Avaí na partida.

Foi a primeira vitória folgada conseguida por Walter Miraglia neste campeonato, sem contar com Lica e Celso, os dois titulares muito festejados pelo treinador.

## AVAI X PAISANDU

*Toninho (2) e Ademir de pênalti, deram a primeira vitória folgada neste campeonato para o Avaí de Ubirajara; Souza, Ari Prudente, Paulo Henrique e Orivaldo; Cardosinho e Zenon; Paulo Roberto (Balduino), Toninho (Lauro), Ademir e João Carlos. O Paisandu perdeu com Nauro; Ademir, Portela, Carlinhos e Tenente; Kussi e Zé Carlos; Britinho, Valmor, Reni e Zélis (Haroldo). José Carlos Bezerra foi um bom juiz, auxiliado por Sílvia Costa e Pedro Zimer. Renda Cr\$ 5.136,00.*

## Balduino jogou só dezesseis minutos



Ao ser chamado no vestiário: no intervalo do primeiro para o segundo tempo, para entrar no lugar de Paulo Roberto, Balduino brincou com seus companheiros de banco: "pô, depois de tanto tempo parece que a minha chance chegou".

E era verdade. Balduino entraria no lugar do ponteiro, fazendo papel de terceiro homem da meia cancha. Quando o time voltava para o gramado, Balduino foi chamado por um reporter da rádio Jornal A Verdade, para quem deu esta entrevista:

— Como é Balduino, depois de tanto tempo sem jogar uma chancezinha assim é bom, não?

— É verdade, o seu Walter me chamou e me colocou no meio de campo. Tô muito nervoso mas preciso acertar desta vez. É a minha chance.

Pena que Balduino tenha tentado tão pouco tempo, pois com 16 minutos de jogo já estava no vestiário, expulso por Bezerra após uma falta desleal sobre o adversário.

A explicação do jogador depois do jogo:

— Quando começou a dar certo fui fazer aquela bobagem. Acho que joguei fora a chance que me deram.

# Figueiraperseguiu a vitória que só chegou no fim do jogo



Uma das melhores expressões da partida, Luiz Everton apoiava bem e ainda levava constante ameaça ao gol de Geraldo, na suada vitória de ontem.

O Figueirense deu importante passo para sua classificação às finais do campeonato, ao derrotar na manhã de ontem em Joinville o América por 3 a 2, num resultado até certo ponto injusto, devido o bom futebol apresentado pelo time local na primeira etapa.

O grande responsável pela vitória do Figueira, novamente foi o treinador Jorge Ferreira. Faltando apenas 18 minutos para terminar o jogo, com o América vencendo por dois a um, ele fez duas substituições, que modificou o panorama do jogo. Com Severo no lugar de Caco e Ademir no de Pinga, ele conseguiu dar uma reviravolta no marcador e chegar à vitória.

## AMÉRICA MELHOR

Com Ângelo inseguro e a defesa do Figueira confusa devido o constante revezamento dos atacantes, o América perdeu a primeira oportunidade de gol logo aos três minutos. Jair recebeu um lançamento de

Paulo César, driblou Moenda e centrou sobre a área com a bola passando por Jailson e sobrando limpinha para Veneza. Este parou, olhou e querendo colocar, chutou fraco para fora com o Ângelo vencido no lance.

Cinco minutos mais tarde, nova chance de gol foi perdida, por intermédio de Marcos. Com Caco bem marcado por Bebeco, Pinga deixou a lateral e foi apoiar o ataque, já que o Figueirense explorava somente a ponta esquerda por meio de Land. Numa das avançadas de Pinga, Ladinho roubou a bola e lançou Chico Samara que entrou sozinho pela área. Na hora de completar, Jailson na base do desespero salvou mandando para escanteio.

Ladinho tranquilizava a defesa e levava seu time à frente em busca do gol, que já estava por merecer, pois o volume de jogo apresentado, era bem superior ao do Figueirense.

Aos 22, surgiu o primeiro ataque com perigo de gol. Depois de boa jo-

gada individual de Land, que driblou Laerte e Nelinho, deu para Luiz Everton, que da entrada da pequena área chutou fraco de efeito no canto esquerdo, com Geraldo mandando para escanteio.

Com a defesa apresentando falhas, Adailton deixou a meia cancha para auxiliá-la, aproveitando-se o treinador Cocada para colocar Lico e Marcos fazendo o vai-e-vem, pelo meio, passando a dominar o setor, com Chico Samara na esquerda e Jair na direita.

Aos 27 minutos, numa falha de Ângelo, o América fez o primeiro gol por intermédio de Ladinho. Bebeco cobrou com perfeição a falta de Moenda sobre Samara, junto a linha de escanteio. A bola foi alta, a defesa falhou e ladinho de cabeça marcou, com o goleiro apenas olhando o lance. Depois do gol, o América diminuiu o ritmo e aos 31, Caco dentro da pequena área chutou em cima de Geraldo. Quatro minutos depois, o Figueirense empatou por intermédio

de Almir, que chutou sem pretensões no gol de Geraldo, com a bola passando por baixo do corpo do goleiro, que falhou infantilmente na jogada.

Nos quinze minutos finais, depois de marcar o gol de empate, até certo ponto imerecido naquelas alturas, o Figueirense equilibrou o jogo.

## FINAL COM BRIGA

Jorge Ferreira no intervalo deu instruções ao seu time, para marcarem colado e não darem espaço para o América jogar. Os dois times começaram cautelosos e até aos 17, apenas trocavam passes. Com a entrada de Romualdo no lugar de Marcos, que deixou o campo lesionado, o América cresceu e aos 21, passou a frente no marcador com gol de Lico, numa nova falha de Ângelo. Num lançamento a meia altura de Jair sobre a área, Veneza cabeceou para o alto, levando a melhor na jogada contra Ângelo, Jailson e Moenda, com a bola sobrando para Lico que de cabeça com o gol escancarado não teve trabalhos em marcar o segundo gol do América.

Sentindo que a meia cancha do América havia cansado, Jorge Ferreira tirou Caco, colocando Severo em seu lugar, que teve a responsabilidade de levar o time a frente pelo meio. Aos 27 Land empatou, numa falha de Ladinho ao cobrar o tiro de meta nos pés do ponteiro. A defesa parou reclamando impedimento e Land da entrada da área chutou forte no canto direito sem chances a Geraldo.

Com Pinga demonstrando sinais de cansaço e sem apoiar o ataque, Jorge Ferreira colocou Ademir em seu lugar, passando daí em diante o Figueirense a ficar mais ofensivo.

Cocada também mexeu no time, tirando Lico que sentiu a coxa esquerda e colocou Jorge, mas de nada adiantou pois aos 42, Severo selava a sorte do América. Numa escapada de Land pela esquerda, este chutou forte com Geraldo defendendo parcialmente e soltando a bola nos pés de Severo que não teve trabalho em marcar.

Dois minutos depois, o jogo foi tumultuado, indo Casagrande e Romualdo expulsos. Num lance sem bola, o lateral chutou Laerte, sendo expulso em seguida por Roldão. Aproveitando a confusão, Romualdo que já tinha recebido uns "deichas" de Moenda, veio na corrida e deu um soco no olho de Severo sendo também aliado do jogo. Luiz Everton ao acalmar os ânimos exaltado, foi atingido com uma pedra no joelho por um torcedor e partiu para a briga atrás do alambrado, contra a galera de Joinville.

Quando o juiz terminou a partida, Luiz Everton saiu correndo da meia cancha, driblou Jorge Ferreira e Iberê Rosa que partiram para segurá-lo e arrancando a bandeirinha de córner partiu para cima da torcida do América aos gritos. Foi preciso cinco homens segurá-lo, caso contrário as consequências seriam bastante desagradáveis. A atitude do jogador revoltou a torcida que ficou grudada no alambrado esperando a passagem do Figueirense para o vestiário. Com a ajuda do policiamento e depois de dez minutos dentro do campo, finalmente o time retornou, com alguns torcedores mais afoitos dando a volta e aguardando a entrada do plantel no ônibus.

## Luiz Everton não gostou da torcida

No vestiário do Figueirense, Luiz Everton desabafou: "Minha revolta foi contra a torcida do América, com raras exceções. Recebi ponta-pés durante todo o jogo e não revidei. Quando teve a confusão, fui apartar e além de uma série de garrafadas, recebi uma pedra no joelho. É duro a gente jogar com lealdade e receber ponta-pés. Achei o jogo bom e o América soube valorizar nossa vitória até certo ponto, pois no final foi fácil. O Figueirense mostrou hoje a esta torcida, que não tenho adjetivos para expressá-la, porque é o clube que representará Santa Catarina no campeonato Nacional. Nós jogamos com garra e vontade de vencer. Só espero que a torcida do Figueirense retribua a gentileza quando eles forem jogar capital."

Casagrande não se conformava por ter sido expulso: "Nunca fui advertido em minha carreira e hoje acabei sendo expulso. Não perdi a cabeça, apenas não escutei o juiz apitar a falta a nosso favor e acabei chutando o jogador deles."

Severo com o olho esquerdo inchado comentava: "É a segunda vez que acabo com o América. Na primeira pelo Torneio de Verão marquei dois e hoje dei a vitória ao Figueira."

Jorge Ferreira estava tranquilo: "Ganhamos merecidamente e tive certeza na vitória, quando a meia canha deles cansou. Com a entrada de Ademir e Severo, explorei o ponto fraco deles e consegui a vitória. Achei o juiz injusto ao expulsar Casagrande. Ele não escutou o apito de Roldão, que deviam usar apito de silvo agudo nas partidas em que a torcida fica colada no gramado como a do América. Aliás, sobre torcida, acho justo a atitude dela contra o Figueirense, pois sei que é muito duro ver o seu time perder depois de estar duas vezes na frente do marcador. Agora que tudo passou, vou pensar na partida contra o Inter em Lages."

## Cocada: "Foi azar demais esta derrota"

Cocada estava surpreso com a atitude de Luiz Everton no final do jogo: Acho que Luiz Everton não estava normal. Foi a primeira vez que vi ele fazer isto. Ganhando a partida ele agiu assim, imaginem se perdesse.

Quanto à partida, achei injusto o resultado, pois entregamos duas vezes a rapadura Culpou a derrota exclusivamente ao azar, pois não é normal o que aconteceu com o América. Geraldo também teve azar, pois no meu ver ele falhou no primeiro e terceiro gol e Ladinho no segundo. Geraldo durante os treinamentos da semana, sempre acabou com os treinos e, hoje para azar nosso ele estava nervoso.

Jair era o que mais lamentava a derrota: "Nosso time é dez vezes melhor que o deles que vai representar Santa Catarina no Nacional. Foi uma injustiça perder este jogo, nunca vi coisa igual. Como se não bastassem tudo o que aconteceu, Luiz Everton ainda foi fazer aquela palhaçada. Não entendi a atitude dele".

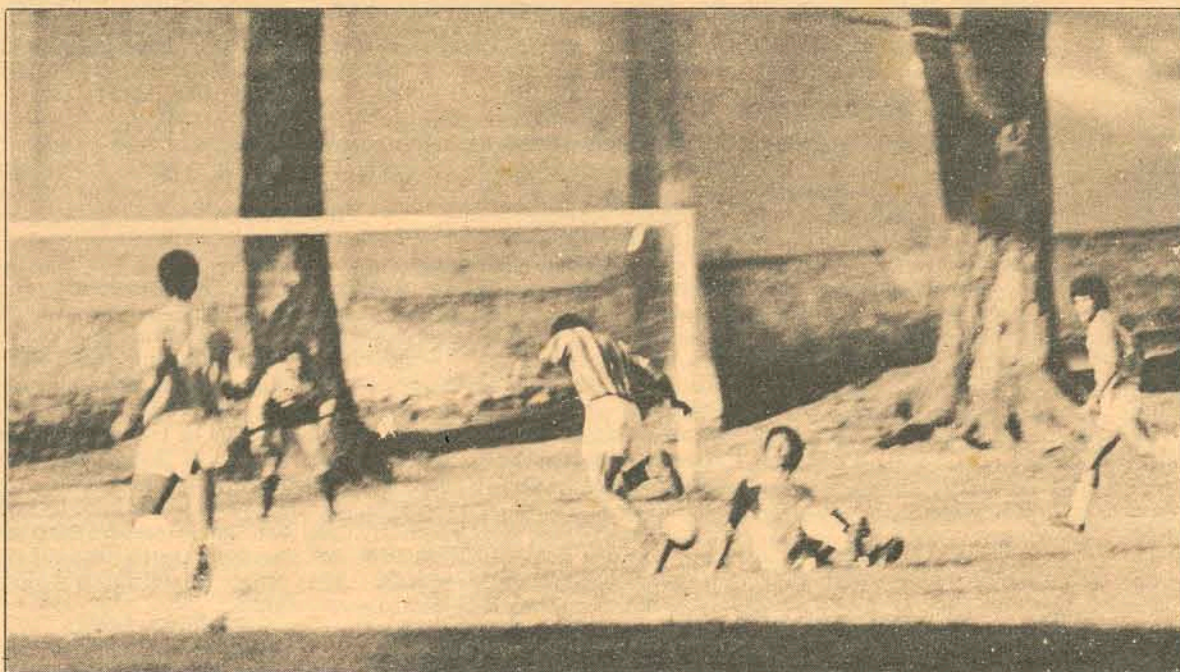
Apesar de comer três frangos, Geraldo estava tranquilo no chuveiro conversando com Marcos: "O empate seria justo. Acho que não tive culpa em nenhum dos três gols. O primeiro a saliência do campo enganou. No segundo, Land chutou livre e no terceiro não deu para segurar firme porque foi um chute forte".

## AMÉRICA 2 X 3 FIGUEIRENSE

Com Angelo; Pinga (Almir), Jailson, Moenda e Casagrande; Adailton e Almir; Caco (Severo), Tião Marino, Luiz Everton e Land, o Figueirense praticamente garantiu sua classificação as finais, ao vencer o América de Geraldo; Laerte, Ladinho, Nelinho e Bebeco; Paulo Cesar e Veneza; Jair, Marcos (Romualdo), Chico Samara e Lico (Jorge). Roldão Borja foi um bom juiz, auxiliado nas laterais por Valmir Renzi e Getúlio José da Silva. Ladinho marcou o primeiro gol para o América aos 27, e Almir empatou aos 35. No final Lico fez dois a um aos 21, Land empatou aos 27 e Severo marcou o gol da vitória aos quarenta e dois. A renda foi de Cr\$ 8.411,00.

# Próspera empatou. Figueira e Avaí mais perto do líder

Com Toninho realizando boa partida e fazendo dois gols, o Avaí não teve dificuldade nenhuma para ganhar bem do Paisandu por 3 a 0. Mesmo sem contar com dois titulares o ataque formado ontem por Walter Miraglia foi mais positivo e conseguiu o que Lica vinha tentando desde o início do campeonato estadual. O Paisandu não chegou a preocupar a defesa do Avaí, pois mostrou um time fraco e desordenado. (Página 14)



O ataque do Caxias, assim como o do Próspera, não conseguiu aproveitar as poucas chances de gol que surgiram durante a partida e o empate foi um bom resultado para as duas equipes. Com o zero a zero o time de Criciúma ainda é líder e o Caxias está invicto contra o Próspera. (Página 13)



Luiz Everton foi um dos bons jogadores do Figueirense na vitória difícil de ontem pela manhã, contra o América, em Joinville. No final ele quis se vingar da torcida que o perseguira durante boa parte do jogo, arrancando uma das bandeira de escanteio. (Página 15)



## Seleção da rodada

A equipe de esporte de O ESTADO, depois de cinco jogos realizados neste final de semana, escolheu a seguinte seleção da rodada: Nauro (Paisandu); Souza (Avaí), Ladinho (América), Pompeu (Caxias) e Jaguarão (Internacional); Adailton (Figueirense) e Fontan (Caxias); Severo (Figueirense), Liminha (Juventus), Toninho (Avaí) e Land (Figueirense).